

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Municípios de São Paulo

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Reflexões – “Nós estamos fazendo história”

Formação

Necessidade de formação.

Dificuldades de efetivação da gestão democrática: quais as razões?
Dificuldades na formação? Seria necessário desenvolver estratégias de formação: encontros, agentes multiplicadores, etc.

Provocação: quem está na escola pública? Sugestão: assembleias dentro da sala de aula/assembleias escolares. Exercício de democracia e formação com os estudantes. Experiência de formação de “conselhos mirins”.

Necessidade de comprometimento dos dirigentes e técnicos de secretaria com a formação (cursos);

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Aproximação dos técnicos de secretaria com diretores escolares no que se refere à formação.

Necessidade de articular os processos formativos com a realidade (tempo) dos participantes.

Como avançar nas parcerias? (relação Estado, Município e União; ações das secretarias e ministério da educação – adesão do estado de São Paulo).

Formação sobre financiamento

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Legislação

Legislação que permita o diálogo com as realidades dos municípios e da escola;

Processo eleitoral

Um dos grandes momentos onde podemos “seduzir” as pessoas para o CE. Envolvimento no processo eleitoral (mobilização, urnas, divulgação, dentre outras).

Garantia da participação das crianças no processo eleitoral.

Acompanhamento

Necessidade de um técnico que possa desenvolver as atividades relacionadas ao CE.

Avançar na institucionalização dos Conselhos Escolares dentro das secretarias de educação.

“É difícil acompanhar quando não se tem instrumentos” (dificuldades nas ações dos diretores escolares). Dificuldades encontradas com relação à participação.

E a sociedade civil?

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Articulação entre secretaria e diretores: o processo pedagógico como ponto principal das atividades na escola.

Valorização do papel pedagógico do Diretor escolar.

Aproximação dos técnicos da secretaria e dos diretores escolares.

Relação com os diretores de escola: acompanhamento (diferente de fiscalização)

Articulação entre os conselhos de escola, conselhos das escolas e conselho municipal: necessidade de mediação de conflitos.